

FÉ E COMPROMISSO

INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO PARA A EVANGELIZAÇÃO

Concatedral Nossa Senhora da Glória

DIOCESE DE PALMAS - FRANCISCO BELTRÃO

FRANCISCO BELTRÃO - PR / ANO XXII / Nº 262 / NOVEMBRO 2018

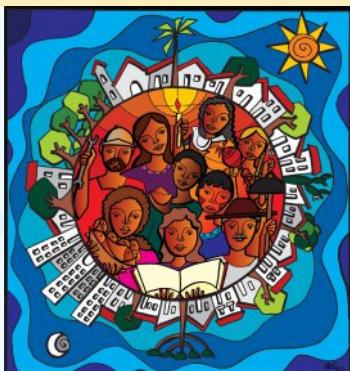
Cristo Rei

Na celebração de Cristo Rei, anunciamos o Cristo vitorioso, fiel ao projeto do Pai até o fim, sem jamais entrar no jogo do poder e da violência.

Sem nos apegarmos a triunfalismos, proclamemos Cristo, Senhor do universo, que vence os que se opõe ao projeto do reino, fazendo-se servo e entregando sua vida para que seus seguidores tenham vida, e vida em abundância. Jesus é Rei-servo, que veio para servir e não para ser servido, para doar sua vida para que todos tenham vida, e vida em abundância.

O reino de Jesus é o da reconciliação da humanidade com o Pai. Jesus reconcilia com o Pai aqueles que nele acreditam. Nem sempre é fácil compreender que a coroa que Jesus usou foi a de espinhos, seu trono foi a Cruz, sua lei foi o amor fraterno e seu cetro, a justiça e a verdade.

Ele é rei pela via da não-violência, da misericórdia, do perdão, da reconciliação, da doação do sacrifício de si mesmo e do serviço. Veio para servir e não para ser servido. Jesus é rei do reino da verdade e da vida, da santidade e da graça, da justiça, do amor e da paz. Cristo quer ser reconhecido como rei unicamente através da entrega livre, no amor, na verdade, sem imposições. Um rei vencido pela força dos poderosos, mas vitorioso pela ternura do amor e que jamais aceitá-la ser protegido pela força das armas dos poderosos.



Encerramento do Ano do Laicato com a Festa de Cristo Rei

Cristãos leigos e leigas, sujeitos
na ‘Igreja em saída’, a serviço do Reino.

*Sal da Terra e Luz do Mundo.
(Mt 5,13-14)*

4.5. Igreja a serviço da vida plena para todos

119. Cabe também incentivar a *Pastoral da Cultura*, viva e atuante, através de centros culturais católicos e de projetos que visem atingir os núcleos de criação e difusão cultural e a diversidade das culturas de cunho popular (197 DAp, n. 491.).

120. Num contexto cultural cada dia mais marcado pelo ceticismo diante do conhecimento da verdade em si e impregnado por sinais evidentes de irracionalidade, também midiática, a evangelização assume o desafio de aproximar a *fé e a razão*, através do diálogo atento, atualizado e corajoso com as pessoas de hoje.

121. Ressalte-se a importância do cuidado da *vida no planeta*, dilapidado tanto ética quanto ecologicamente, pelo uso ganancioso e irresponsável dos recursos naturais. Nestes tempos de crescente consciência ecológica, a Igreja no Brasil alerta que, assim como os filhos e filhas de Deus sofrem desrespeito e ameaças, o planeta inteiro se depara, como nunca, com o risco de degradação talvez irreversível (CNBB, *Preserve o que é de todos*, (Campanha da Fraternidade 1979); ID., A criação germe em dores de parto. Fraternidade e Vida no Planeta (Campanha da Fraternidade 2011)). A exploração inescrupulosa e consequente *devastação da Amazônia* exige da Igreja no Brasil maior responsabilidade por esta macrorregião. Requer-se dobrado e mais organizado esforço e presença profética, valorizando as culturas locais e estimulando uma evangelização inculturada. O papa insiste em uma Igreja com “rosto amazônico” e quer “a formação de um clero autóctone”. (Papa Francisco, Mensagens, I.c., p. 71.)



122. Importante campo de ação, hoje, é educar para a *preservação da natureza* e o cuidado com a ecologia humana, através de atitudes que respeitem a biodiversidade e de ações que zelem pelo meio-ambiente (CV, n. 48-49.). Entre essas ações, destaca-se a preservação da água, patrimônio da humanidade, evitando sua privatização (CNBB, *Água fonte da vida* (Campanha da Fraternidade 2004)); do solo, combatendo o problema do lixo e da utilização de agrotóxicos; e do ar, especialmente atentos à questão da emissão de gases poluentes. O esforço por maior crescimento econômico deve ser orientado para o desenvolvimento sustentável.

123. Promova-se cada vez mais a *participação social e política dos cristãos leigos e leigas* nos diversos níveis e instituições, por meio de formação permanente e ações concretas. Com a crise da democracia representativa, cresce a importância da colaboração da Igreja no fortalecimento da sociedade civil (CV, n. 39), na luta contra a corrupção, bem como no serviço em prol da unidade e fraternidade dos povos, em especial na América Latina e Caribe (DAP, n. 520).

ENCONTROS E FORMAÇÕES



Grupo de Jovens JRFC - DNJ 2018



Formação com catequizandos da 4º fase.



Formação com catequistas sobre o documento 107: Iniciação à vida Cristã

EXPEDIENTE

Atendimento na Secretaria:

2ª a 6ª feira: 8:00 - 11:30 / 13:30 - 18:00
Sábado: 8:00 - 11:30

Atendimento dos Padres:

Quarta-feira: 8:30 - 11:30 / 13:30 - 18:00
Sexta-feira: 8:30 - 11:30 / 13:30 - 18:00

Fé e Compromisso: concatedral@gmail.com

Paróquia Nossa Senhora da Glória

Elaboração:

Pe. Deucir José Poletti - Pároco
Pe. Valdecir Bressani - Vigário Paroquial

Trav. Frei Deodato 289 - Cx. P 11

Francisco Beltrão/PR

Tele/fax: (46) 3523-3532 e 99974-1181

Impressão: Grafisul Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem: 1.500 / Distribuição gratuita



Todos os Santos e Finados

“O que o Catecismo da Igreja Católica fala sobre Ressurreição da Carne e vida eterna”.

Que indica a palavra carne e qual é a sua importância?

O termo carne *designa* o homem na sua condição de debilidade e de mortalidade. “A carne é o eixo da salvação” (Tertuliano). Com efeito, nós cremos em Deus que é o Criador da carne; cremos no Verbo que se fez carne para redimir a carne; cremos na ressurreição da carne, acabamento da criação e da redenção da carne. (990; 1015)

O que significa a “ressurreição da carne”?

Significa que o estado definitivo do homem não será só a alma espiritual separada do corpo, mas também que os nossos corpos mortais um dia retomarão a vida (990).

Qual a relação entre a Ressurreição de Cristo e a nossa?

Como Cristo verdadeiramente ressuscitou dos mortos e vive para sempre, assim Ele próprio nos ressuscitará a todos no último dia, com um corpo incorruptível: “os que tiverem feito o bem para uma ressurreição de vida, e os que tiverem feito o mal para uma ressurreição de condenação” (988 - 991; 1002 - 1003).

Com a morte, que sucede ao nosso corpo e à nossa alma?

Com a morte, separação da alma e do corpo, o corpo cai na corrupção, enquanto a alma, que é imortal, vai ao encontro do Julgamento divino e espera reunir-se ao corpo quando este, transformado, ressuscitar no regresso do Senhor. Compreender como acontecerá a ressurreição supera as possibilidades da nossa imaginação e do nosso entendimento. (992 - 1004; 1016 - 1018).

Que significa morrer em Cristo Jesus?

Significa morrer na graça de Deus, sem pecado mortal. O que crê em Cristo e segue o Seu exemplo pode assim transformar a própria morte num ato de obediência e de amor ao Pai. “É certa esta palavra: se morrermos com Ele, também com Ele viveremos” (2 Tim 2,11). (1005-1014; 1019).

O que é a vida eterna?

A vida eterna é a que se iniciará imediatamente após a morte. Ela não terá fim. Será precedida para cada um por um juízo

particular realizado por Cristo, juiz dos vivos e dos mortos, e será confirmada pelo juízo final. (1020; 1051).

O que é o juízo particular?

É o julgamento de retribuição imediata, que cada um, a partir da morte, recebe de Deus na sua alma imortal, em relação à sua fé e às suas obras. Tal retribuição consiste no acesso à bem-aventurança do céu, imediatamente ou depois de uma adequada purificação, ou então à condenação eterna no inferno. (1021 - 1022; 1051)

O que se entende por “céu”?

Por “céu” entende-se o estado de felicidade suprema e definitiva. Os que morrem na graça de Deus e não precisam de ulterior purificação são reunidos à volta de Jesus e de Maria, dos anjos e dos santos. Formam assim a Igreja do céu, onde vêm Deus “face a face” (1 Cor 13,12), vivem em comunhão de amor com a Santíssima Trindade e intercedem por nós. (1023 - 1026; 1053).

“A vida na sua própria realidade e verdade é o Pai que, pelo Filho e no Espírito Santo, sobre todos derrama como fonte, os seus dons celestes. E, pela sua bondade, promete verdadeiramente também a nós homens os bens divinos da vida eterna. (S. Cirilo de Jerusalém)

O que é o purgatório?

O purgatório é o estado dos que morrem na amizade de Deus, mas, embora seguros da sua salvação eterna, precisam ainda de purificação para entrar na alegria de Deus. (1030 - 1031; 1054).

Como podemos ajudar a purificação das almas do purgatório?

Em virtude da comunhão dos santos, os fiéis ainda peregrinos na terra podem ajudar as almas do purgatório oferecendo as suas orações de sufrágio, em particular o Sacrifício eucarístico, mas também esmolas, indulgências e obras de penitência. (1032)

Em que consiste o inferno?

Consiste na condenação eterna daqueles que, por escolha livre, morrem em pecado mortal. A pena principal do inferno é a eterna separação de Deus, o único em quem o

homem encontra a vida e a felicidade para que foi criado, e a que aspira. Cristo exprime esta realidade com as palavras: “Afastai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno” (Mt 25, 41). (1033-1035; 1056-1057).

Como conciliar o inferno com a bondade infinita de Deus?

Deus, apesar de querer “que todos tenham modo de se arrepender” (2Ped 3,9), tendo criado o homem livre e responsável, respeita as suas decisões. Portanto, é o próprio homem que, em plena autonomia, se exclui voluntariamente da comunhão com Deus se, até ao momento da própria morte, persiste no pecado mortal, recusando o amor misericordioso de Deus. (1036 - 1037).

Em que consistirá o Juízo final?

O juízo final (universal) consistirá na sentença de vida bem-aventurada ou de condenação eterna, que o Senhor Jesus, no seu regresso como juiz dos vivos e dos mortos, pronunciará em relação aos “justos e injustos” (Act 24, 15), reunidos todos juntos diante d’Ele. A seguir a tal juízo final, o corpo ressuscitado participará na retribuição que a alma teve no juízo particular. (1038-1041; 1058-1059)

Quando terá lugar este juízo final?

O juízo final terá lugar no fim do mundo, do qual só Deus conhece o dia e a hora. (1040)

Em que consiste a esperança dos novos céus e da nova terra?

Depois do juízo final, o próprio universo, libertado da escravidão da corrupção, participará na glória de Cristo com a inauguração dos “novos céus e da nova terra” (2Ped 3,13). Será assim alcançada a plenitude do Reino de Deus, ou seja, a realização definitiva do desígnio salvífico de Deus de “recapitular em Cristo todas as coisas, as do céu e as da terra” (Ef 1,10). Deus será então “tudo em todos” (1 Cor 15,28), na vida eterna. (1042 - 1050; 1060).

A Santa Sé - Arquivo - O Catecismo da Igreja Católica - Vaticano
www.vatican.va/archive/ccc/index_po.htm
 O Catecismo da Igreja Católica Documentos do Concilio Vaticano II. Sagrada Escritura. Arquivo: CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. Catecismo da Igreja ...

AGENDA PAROQUIAL - NOVEMBRO 2018

DATA E HORÁRIOS DAS MISSAS

MATRIZ

Dia	Horário
Segunda-feira	7h
Terça-feira	19h Bênção da Água
Quarta-feira	16h Missa e Novena
Quinta-feira	12h 19h Bênção dos Pães
Sexta-feira	19h
Sábado	19h
Domingo	9h30min 19h

BAIRROS

Dia	Horário	
03 - Sábado	19:00	Missa Cap. Santo Antônio - Bairro Kennedy
10 - Sábado	19:00	Missa Cap. Imaculado Coração de Maria com Primeira Eucaristia - Bairro Água Branca
17 - Sábado	19:00	Missa Cap. Santo Antônio com Primeira Eucaristia - Bairro Kennedy
24 - Sábado	19:00	Missa Cap. Imaculado Coração de Maria - Bairro Água Branca

COMUNIDADES

Dia	Horário	
03 - Sábado	14:30	Missa Cap. Santa Luzia com Primeira Eucaristia - Com. Linha Formiga
	14:30	Missa Cap. Nossa Sra. da Consolação com Primeira Eucaristia Com. Linha Piracema
04 - Domingo	10:00	Missa Cap. São Sebastião com Primeira Eucaristia - Com. Vila Rural
06 - Terça-feira	20:30	Missa Cap. São José com Primeira Eucaristia - Com. Linha Gaúcha
13 - Terça-feira	20:30	Missa Cap. Nossa Sra. dos Pobres com Primeira Eucaristia - Com. Linha Jandira
15 - Quinta-feira	20:30	Missa Cap. São João Batista - Com. Linha Piedade
17 - Sábado	14:30	Missa Cap. Santa Cruz - Com. Água Vermelha
18 - Domingo	10:00	Missa Cap. Santa Bárbara com Primeira Eucaristia - Com. Santa Bárbara
25 - Domingo	10:00	Missa da Padroeira Nossa Senhora das Graças - Com. Nova União
28 - Quarta-feira	20:30	Missa Cap. Santo Agostinho de Cantuária com Primeira Eucaristia - Com. Assen. Missões
29 - Quinta-feira	20:30	Missa Cap. Sagrado Coração de Jesus com Primeira Eucaristia - Com. Lageado Grande

ENCONTROS DE FORMAÇÃO E REUNIÕES

Dia	Horário	
03 - Sábado	14:00	Encontro da Legião de Maria - Pedro Granzotto
05 - Segunda-feira	20:00	Encontro da Lareira - Pedro Granzotto
06 - Terça-feira	20:00	Reunião da Pastoral do Dízimo - Sala de Reuniões Pedro Granzotto
07 - Quarta-feira	18:15	Preparação para Confissão Catequizandos 3ª Fase Matriz - Pedro Granzotto
09 - Sexta-feira	20:00	Encontro para pais dos crismandos da Matriz, Bairros e Comunidades - Pedro Granzotto
10 - Sábado	08:30	Retiro dos Crismandos da Matriz - Pedro Granzotto
14 - Quarta-feira	19:00	Reunião Conselho de Pastoral
17 - Sábado	14:00	Encontro dos MAC'S da Matriz e Bairros
21 - Quarta-feira	18:15	Ensaio para Primeira Eucaristia Catequizandos da Matriz - Igreja
22 - Quinta-feira	18:15	Ensaio de Cantos Primeira Eucaristia Catequizandos da Matriz - Pedro Granzotto
27 - Sábado	09:30	Encontro de Coroinhas - Sala de Reuniões I
27 - Terça-feira	20:00	Encontro da Pastoral Familiar - Pedro Granzotto
23 - Sexta-feira	20:00	Encontro Formação para Pais da Primeira Eucaristia - Pedro Granzotto
24 - Sábado	08:00-11:30	Retiro Catequizandos da Primeira Eucaristia - Pedro Granzotto
	08:00	Encontro de Preparação para o Matrimônio
	09:30	Encontro de Coroinhas - Sala de Reuniões I
Todas as segundas-feiras		
18:15 - Encontro Grupo de Adolescentes		
20:00 - Escola de Cursilho		
Todos os domingos		
18:00 - Encontro do Grupo de Jovens		

FESTAS E PROMOÇÕES

Dia	
25 - Domingo	10:00 Festa da Padroeira Nossa Senhora das Graças - Com. Nova União

DIA 02 DE NOVEMBRO - FINADOS

07:00 - Missa no Cemitério Municipal Centro
19:00 - Missa na Concatedral



Dra. Eliane Jardim

Drs. Luiz Jardim

Dra. Nathielen Presette



Distribuidora
MERISIO
Medicamentos e Materiais Hospitalares

46 3055-6169

distribuidoramerisio@gmail.com